

Busca por uma babá deve ser criteriosa

Muitas famílias dependem da ajuda de alguém que cuide das crianças pequenas quando os pais estão trabalhando. Como nem sempre é viável que familiares ajudem

nessa tarefa, a contratação de uma babá torna-se necessária para as famílias após o nascimento dos filhos. Referências, habilidades e condições de trabalho são fatores que

precisam ser checados e bem analisados pelos empregadores. Casos de babás que agridem crianças assustam as famílias e muitas pessoas se perguntam como garantir uma boa escolha.

Indicações e referências são importantes

A procura por babás pode ocorrer por meio de anúncios em jornal, contatos entre amigos, vizinhos ou ainda por intermédio de empresas especializadas. É sempre recomendável que os pais observem alguns cuidados antes da contratação. A psicóloga Ângela Corrêa, que coordena cursos de babá e recreação infantil, destaca alguns deles:

Empresas de colocação

- ✓ Verifique se a empresa é idônea, há quanto tempo está no mercado, se realiza teste de seleção rigoroso e quais benefícios oferece.
- ✓ Prefira empresas que analisem documentos e referências apresentados pelas candidatas. Atualmente há muita sofisticação na falsificação de registros, endereços e referências. As empresas também devem fazer avaliação psicológica e manter um dossiê da candidata.

Entrevista

- ✓ Agende horários em que possa fazer as entrevistas com calma.
- ✓ Observe se a babá gosta de crianças. Isso pode ser uma característica muito subjetiva e difícil de ser notada, mas é possível identificá-la, por exemplo, se ela demonstrar sentir saudades de crianças de que já cuidou.
- ✓ Verifique o asseio corporal e a linguagem adotados.
- ✓ Pergunte sobre a escolaridade, o histórico familiar, com quem mora, o que gosta de fazer nas folgas, se toma medicamentos ou se faz algum tratamento de saúde.
- ✓ Avalie o conhecimento da babá perguntando o que ela faria em determinada situação, que alimentos sabe preparar etc.
- ✓ Pergunte sobre as crianças de que a babá já cuidou, do que gostavam e que atividades eram feitas com elas.
- ✓ Tente avaliar a empatia da candidata e os graus de afetividade e segurança demonstrados. Se perceber mau humor, leviandade, rancor ou agressividade, desista da contratação.
- ✓ Se optar por uma candidata, relate todo o trabalho que ela deverá fazer e defina horários, folgas e salário.

Período de adaptação

- Período que pode levar de um a três meses e em que o trabalho da babá deve ser acompanhado de perto, checando o que foi feito. Durante esse tempo, a babá deve ser orientada pelos responsáveis pela criança.
- ✓ Não deixe a babá sozinha por muito tempo com a criança, para não gerar ansiedade, medo ou angústia pela ausência da mãe ou do pai.

Etapas e cuidados a observar antes de contratar

Há profissionais que recomendam que os pais não deleguem a função de selecionar a babá. É o caso da psicóloga Fernanda Roche, especialista na capacitação de babás, que também rejeita buscá-las na casa de outra família. "A próxima família a ficar a descoberto pode ser a sua", adverte.

Fernanda Roche sugere que os pais peçam ajuda às boas babás ou empregadas domésticas de amigas, recorram a contatos familiares em cidades do interior ou às famílias de antigas ajudantes. A psicóloga também salienta que a empatia e a sensibilidade dos pais contam tanto quanto respostas confiáveis e que a confirmação da confiança depositada deve ser avaliada no dia a dia.

A profissional sugere um roteiro para a contratação de babás que, segundo ela, pode parecer cansativo a princípio, mas que se revelará bastante adequado. A contratação pouco criteriosa pode levar, no mínimo, a uma troca frequente de babás, com repercussões negativas para as crianças, alerta. Fernanda Roche sugere que o processo seja encarado como um recrutamento em uma empresa, ou seja, de forma séria e cuidadosa, evitando perda de tempo, treinamentos e, principalmente, investimento emocional de todos os envolvidos:

1 Primeiro contato (telefônico)

Pergunte à candidata nome completo, idade, estado civil, se tem filhos e a idade deles, com quem ficam e onde. Procure saber por que a pessoa procura o emprego, qual a experiência profissional, há quanto tempo está desempregada e por que saiu do último emprego. Se ela ainda estiver trabalhando, questione se a patroa daria referências e o que provavelmente falaria dela. Indague ainda sobre salário e esquema de folgas. Se você considerar satisfatórios os dados obtidos, marque uma data para a candidata telefonar para agendarem uma entrevista, mas antes peça os contatos atualizados das pessoas que dariam referências de trabalhos anteriores (os últimos dois ou três). Anote as datas aproximadas em que ela entrou e saiu dos últimos empregos e os nomes e as idades das crianças.

2 Checagem das referências

É importante checar as informações obtidas e buscar outros dados para serem conferidos na próxima entrevista. Pergunte à pessoa citada pela babá se ela, por sua vez, também checou referências quando a contratou, e o que a fez tomar a decisão. Pergunte sobre sistema de folgas, salário e o que a pessoa sabe sobre a família da babá. Levante informações sobre hábitos de higiene, educação, iniciativa, boa vontade, sociabilidade, bom humor, paciência, postura profissional e atitude em situações de impasse com as crianças. Se houver alguma resposta que contradiga o que você colheu junto à babá, confronte com a resposta dela e verifique a reação.

3 Primeira entrevista

Esta etapa deve ser feita preferencialmente fora de sua casa, como em algum lugar do edifício ou no escritório, evitando expor desnecessariamente as crianças a várias profissionais. É recomendável que o pai esteja junto. Procure colocar a candidata à vontade, sem deixá-la intimidada ou nervosa, para que ela fale um pouco mais sobre sua vida. Observe se ela fala olhando em seus olhos, se é simpática, se fala abertamente sobre sua vida e com carinho em relação às crianças de que cuidou. Fique atenta ao asseio pessoal e tipo de vestuário utilizado. Pergunte qual foi a criança mais fácil de quem cuidou e por que e qual foi a mais difícil e o motivo. Faça o mesmo em relação aos patrões. Uma boa maneira de formular a pergunta é questionar com quem ela melhor se relacionava na família. Cheque a veracidade das informações conseguidas com as referências. Indague sobre sua saúde e seus hábitos de alimentação. Se tiver filhos, explore o assunto verificando o que ela acha importan-

te na educação de uma criança e o que os filhos significam para ela.

Pergunte como deve ser uma boa babá, quais dessas características ela acredita que possua e quais precisaria aperfeiçoar. Fique atenta a respostas como "nenhuma". Tente fazer uma avaliação de tudo para marcar ou não a etapa final e então negocie salário e folga. Deixe bem claro quais são as regras e as funções da babá em sua casa.

4 Entrevista final

Chame a candidata à sua casa para interagir com as crianças, conhecer os demais profissionais e mostrar um pouco da dinâmica da família e da rotina dos pequenos. Observe o jeito dela com todos, veja se pergunta sobre hábitos e normas da casa. Aproveite para indagar tudo o que houver esquecido nas etapas anteriores, ou dúvidas suscitadas pelo pai das crianças. A empatia e a sensibilidade das crianças contam bastante nessa fase, mas leve em consideração se a babá anterior for muito querida pelas crianças.

Atenção aos direitos trabalhistas

Os direitos e deveres da babá são os mesmos dos empregados domésticos — que prestam serviços de natureza contínua e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família, na residência delas. A atividade é reconhecida pela classificação brasileira de ocupações, do Ministério do Trabalho.

De acordo com o ministério, ao ser admitida, a babá deve apresentar Carteira de Trabalho e Previdência Social. As anotações da contratação devem ser feitas no prazo de 48 horas após a entrega da carteira. Também deverão ser apresentados pela babá comprovante de inscrição no INSS e atestado de saúde fornecido por médico, caso o empregador julgue necessário.

A Constituição garante que a babá não pode ganhar menos que um salário mínimo



mensal, assim como também não pode ter seu salário reduzido. Além disso, são garantidos os seguintes direitos:

- ✓ gozar feriados civis e religiosos;
- ✓ 13º salário;
- ✓ vale-transporte;
- ✓ repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos;
- ✓ férias de 30 dias remuneradas, com, pelo menos, um terço a mais que o salário normal, após cada período de 12 meses de serviço;
- ✓ férias proporcionais no término do contrato de trabalho;
- ✓ licença-maternidade de 120 dias;
- ✓ estabilidade no emprego desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto;
- ✓ auxílio-doença pago pelo INSS a partir do primeiro dia de afastamento;
- ✓ aviso prévio de, pelo menos, 30 dias;
- ✓ aposentadoria por idade aos 60 anos;
- ✓ Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS): opcional;
- ✓ seguro-desemprego: concedido exclusivamente à babá inscrita no FGTS.

Projeto de lei (PL 1.385/07) do deputado Felipe Bornier (PHS-RJ) regulamenta a profissão de babá, fixando requisitos para o exercício dessa profissão. A proposta deverá passar por duas comissões da Câmara e, se não houver recurso para análise no Plenário, será enviado diretamente ao Senado.

Saiba mais

Ministério do Trabalho e Emprego

Esplanada dos Ministérios, bloco F, ala B, edifício anexo, térreo
Brasília (DF) — CEP 70.056-900
www.mte.gov.br/trab_domestico
www.soubaba.com.br
www.criancaemfoco.com.br